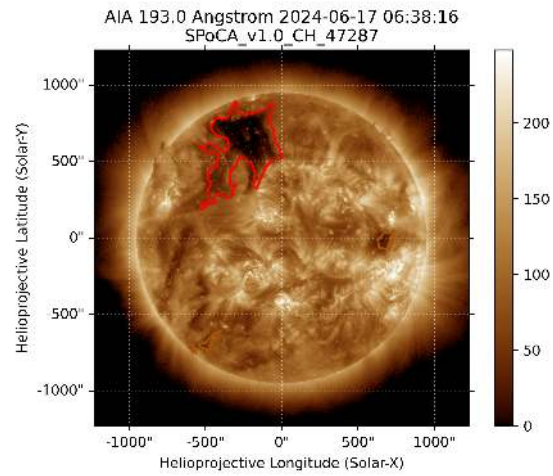
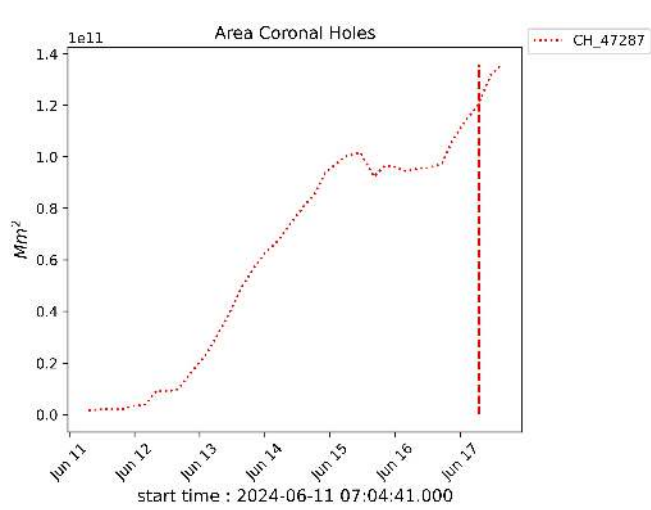


Solar - Coronal holes Spatial Possibilistic Clustering Algorithm (SPoCAS):

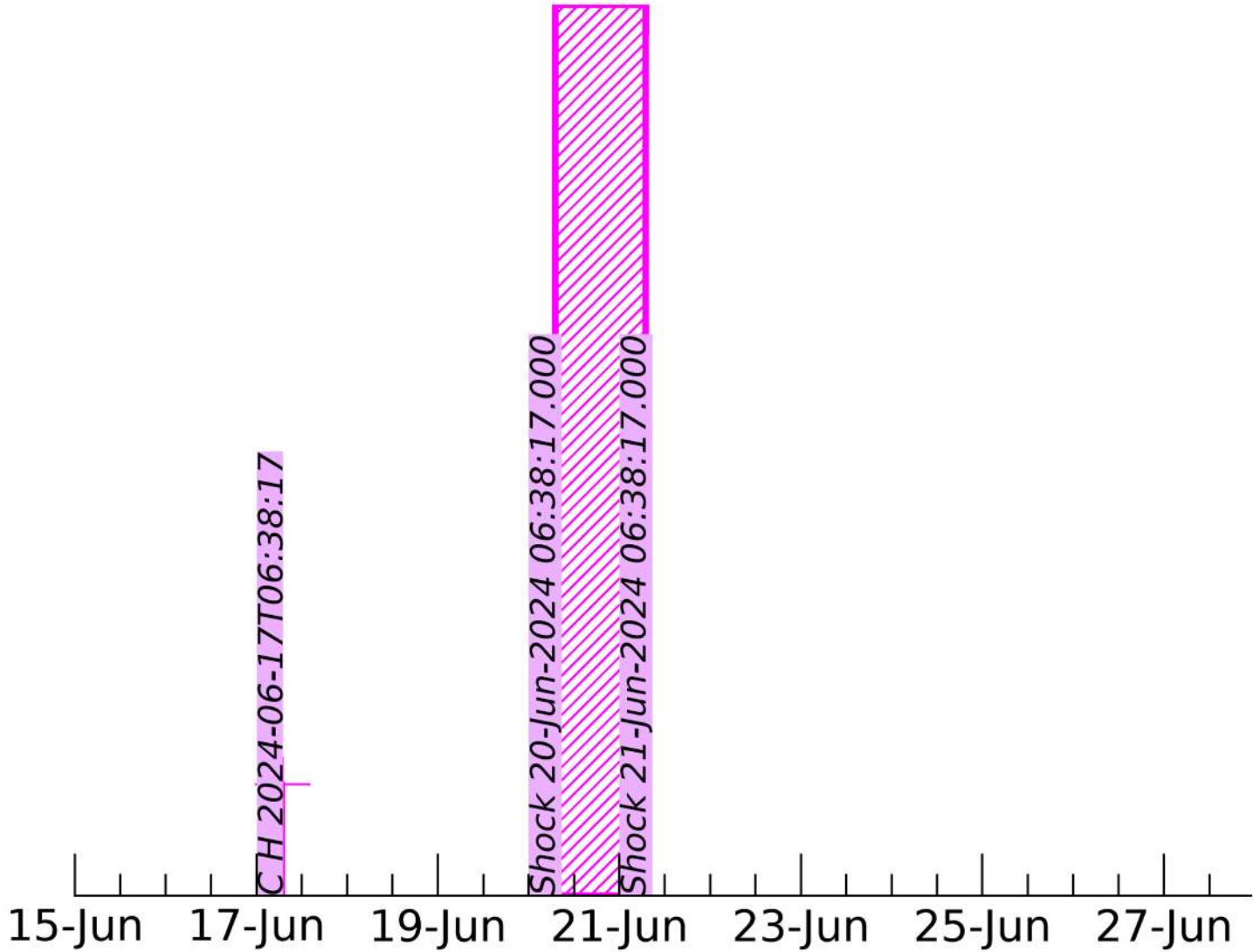


(a) A linha preta mostra o resultado da soma das áreas para cada intervalo da detecção realizado pelo SPOCA entre os dias 10 e 17 de junho de 2024.

(b) Sobre a imagem em 193 Å do Sol estão destacados os Buracos coronais observados pelo SPOCA por volta das 06:38 UT do dia 17 de junho de 2024 (linha vermelha pontilhada do gráfico à esquerda)

Solar - WSA - ENLIL e SPoCA

Spoca Coronal Hole



Geomagnetic Field / Campo Geomagnético

Summary

In the week of June 18-24, the Embrace magnetometer network data recorded several instabilities, with emphasis on:

- June 23: The magnet Embrace Magnetometers recorded several instabilities, with the most intense reaching a drop of -60 nT in SLZ.
- June 23: AE index was active, above 500 nT. The minimum Dst index oscillated around zero. The highest Kp of the week was 3+.

Resumo

Na semana de 18-24/06, os dados provenientes da rede de magnetômetros Embrace registraram várias instabilidades, com destaque para:

- 23/06: Os magnetômetros da rede Embrace MagNet registraram várias instabilidades, e queda na componente H de até - 60 nT em SLZ
- 23/06: índice AE esteve ativo, acima de 500 nT, respectivamente. O índice Dst oscilou em torno de zero. O Kp mais alto da semana foi 3+.

Rede EMBRACE de Magnetômetros

ΔH - (18/06/2024 - 24/06/2024)

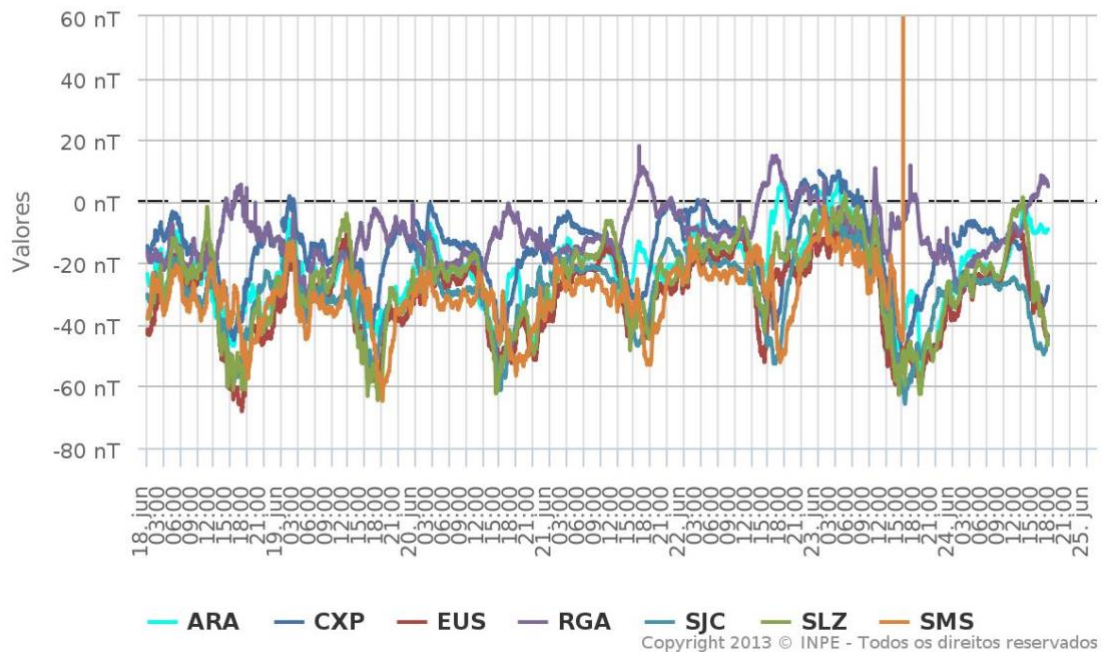


Figura 1.: Variação diurna da componente geomagnética H (nT) das estações da rede Embrace

Figure 1.: Daily variation of the geomagnetic field from H (nT) measured at Embrace MagNet

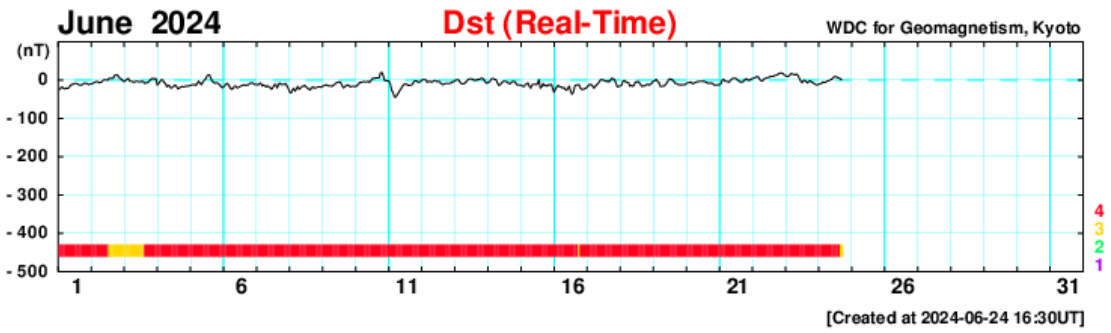


Figura 2.: Índice Dst.
Figure 2: Dst index

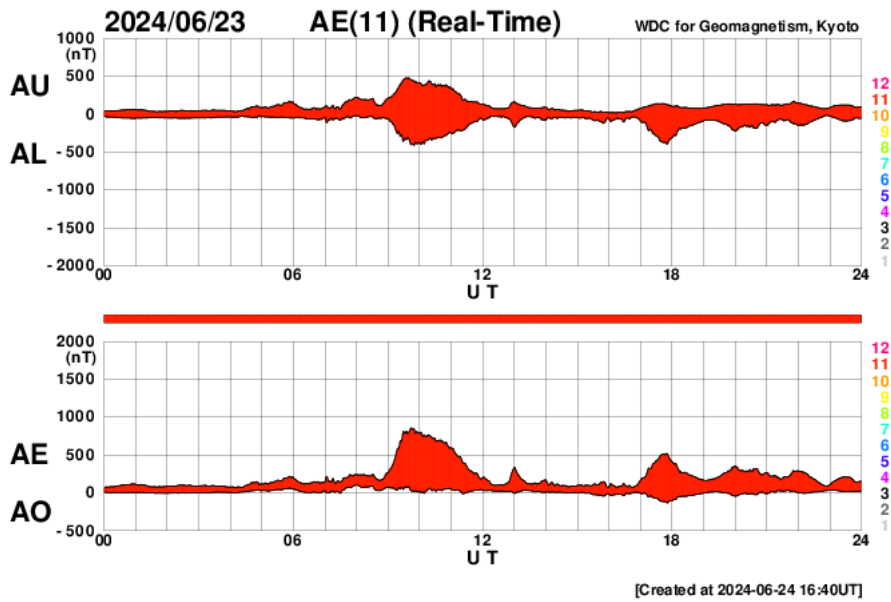


Figura 3.: Índice AE para os dias mais perturbados da semana.
Figure 3.: AE index for the most disturbed days in the current week.

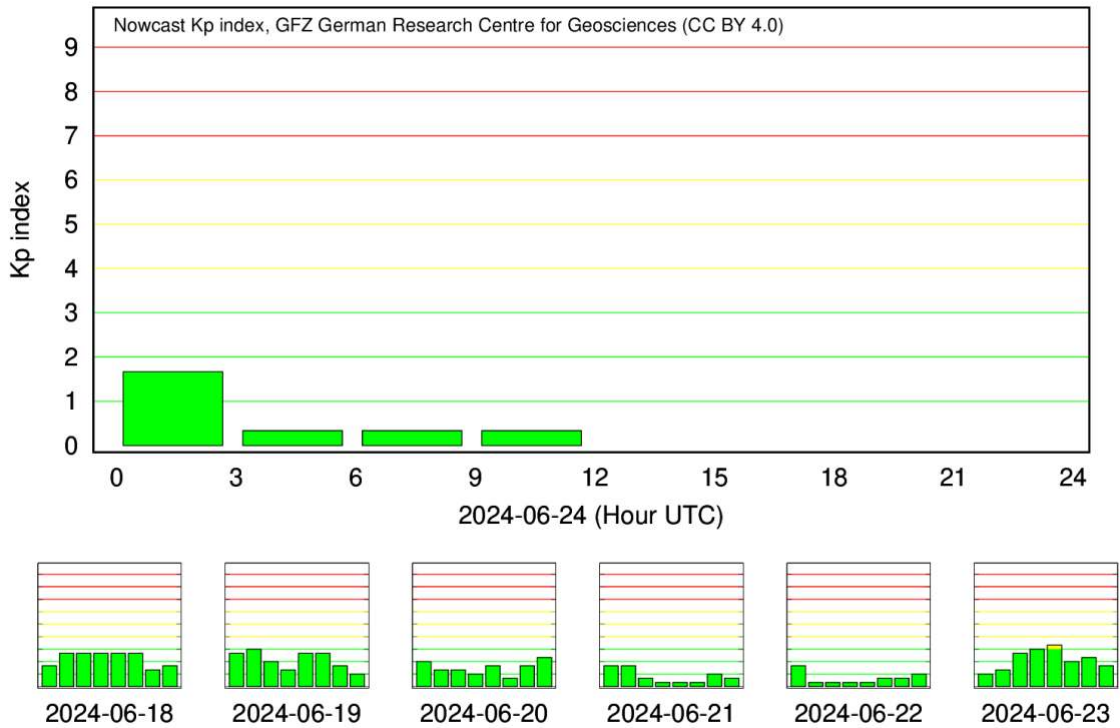


Figura 4.: Índice Kp.
Figure 4: Kp index for the current week

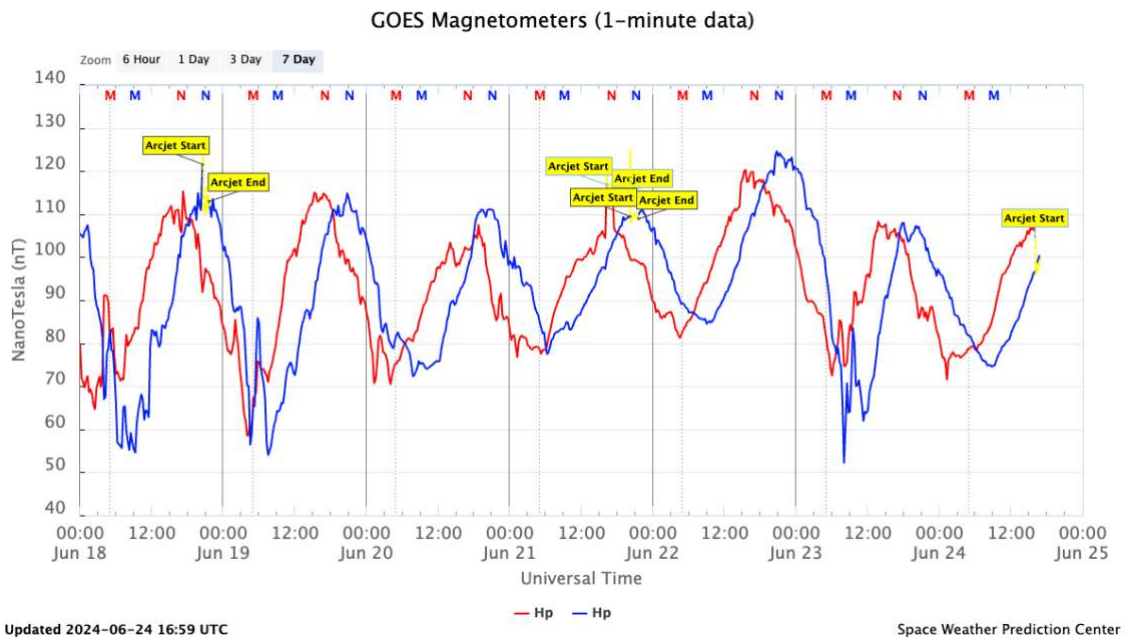


Figura5. Medida de Campo magnético na posição do satélite GOES
Figure 5.: Magnetic field horizontal component at the GOES satellite orbit.

CINTURÃO DE RADIAÇÃO DA TERRA

Responsável: Ligia Da Silva

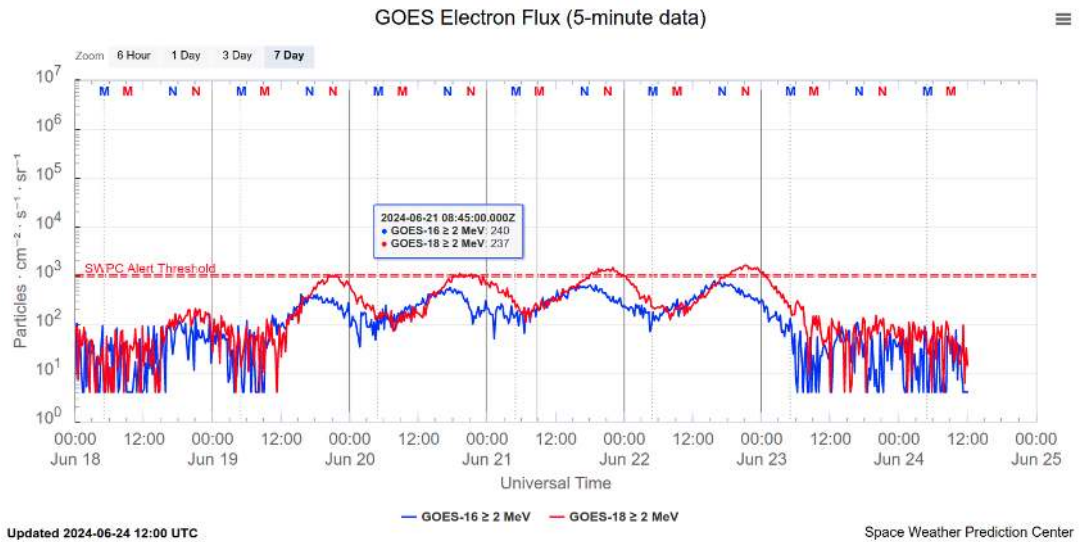


Figura 1: Fluxo de elétrons de alta energia ($\geq 2\text{MeV}$) obtido a partir dos satélites GOES-16 e GOES-18. Fonte: <https://www.swpc.noaa.gov/products/goes-electron-flux>

Resumo

O fluxo de Elétrons de alta energia ($\geq 2\text{MeV}$) na borda do cinturão de radiação externo obtido a partir do satélite geoestacionário GOES-16 e GOES-18 (Figura 1) está confinado abaixo de 10^2 partículas/($\text{cm}^2 \text{ s sr}$) no início do dia 18/junho, apresentando um aumento a partir das 16:30 UT deste mesmo dia. Este aumento de fluxo de elétrons atinge 10^3 partículas/($\text{cm}^2 \text{ s sr}$) no dia 19/junho, permanece neste limiar até o início do dia 23/junho, sendo seguido por uma diminuição.

Resumo

Nesta semana, foi observado um spread F fraco em São Luís todos os dias (Figura 1). Em Cachoeira Paulista, o spread F não foi observado nenhum dia da semana. As camadas Es foram fracas nas duas regiões nesta semana. Em Boa Vista, foi observado uma camada Es atípica (Figura 1) no dia 17 de junho.

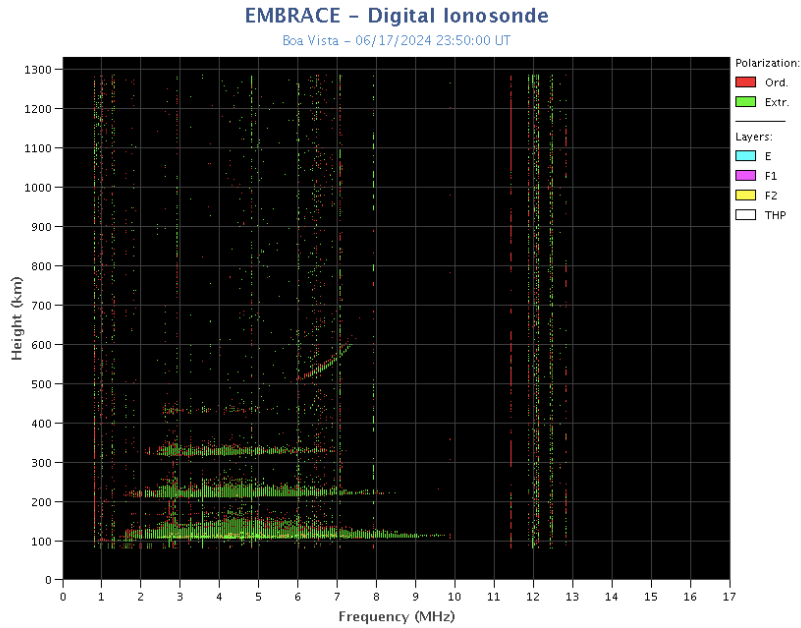


Figure 1 – Ionograma de São Luís, mostrando uma camada Es forte.